





**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**7. Crédito das operações com seguros e resseguros**  
 As operações com seguradoras e resseguradoras contemplam os prêmios de resseguro e retrocessão aceita e riscos vigentes não emitidos, líquidos de comissão. O recebimento dos prêmios ocorre, de acordo com o prazo determinado em contrato para cada prestação de conta.  
 a) Operações com seguradoras - prêmios a receber por grupo de ramo de resseguro:

	2021	2020
Patrimonial	122.409	133.170
Riscos especiais	339	426
Responsabilidades	49.269	48.175
Automóvel	84.283	51.354
Transportes	2.622	5.327
Riscos financeiros	51.512	56.977
Marítimos	2.630	2.052
<b>313.064</b>	<b>297.481</b>	

i) Movimentação dos prêmios a receber:

	2021	2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>297.481</b>	<b>298.401</b>
(+) Prêmios emitidos	497.991	443.047
(+) Prêmios de riscos vigentes e não emitidos	6.005	7.447
(-) Recebimentos	(488.413)	(451.414)
<b>Saldo final</b>	<b>313.062</b>	<b>297.481</b>

ii) Aging List de prêmios a receber:

	2021	2020					
<b>0 a 30 dias</b>	<b>31 a 60 dias</b>	<b>61 a 120 dias</b>	<b>121 a 180 dias</b>	<b>181 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>	
A Vencer	46.126	132.058	6.977	5.098	1.284	1.680	193.223
Vencidos (*)	1.383	77.572	184	—	22.550	18.361	119.850
Redução ao valor recuperável	—	—	—	—	(5)	(4)	(9)
<b>47.509</b>	<b>209.630</b>	<b>7.161</b>	<b>5.098</b>	<b>23.629</b>	<b>20.037</b>	<b>313.064</b>	

	2021	2020				
<b>0 a 30 dias</b>	<b>31 a 60 dias</b>	<b>61 a 120 dias</b>	<b>121 a 180 dias</b>	<b>181 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
A Vencer	150.917	308	937	47	578	152.778
Vencidos (*)	71.708	1.046	4.747	4.556	43.936	19.654
Redução ao valor recuperável	—	—	—	—	(376)	(376)
<b>222.625</b>	<b>1.354</b>	<b>5.684</b>	<b>4.603</b>	<b>43.936</b>	<b>(376)</b>	<b>297.481</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os valores com aging acima de 180 dias são apenas com a empresa Zurich Minas Brasil Seguros S.A. que faz parte do Grupo Zurich, mesmo conglomerado da Resseguradora.  
 b) Operações com resseguradoras - prêmios a receber por grupo de ramo de resseguro:

	2021	2020
Patrimonial	13.338	18.181
Riscos especiais	—	—
Responsabilidades	—	—
Automóvel	—	—
Transportes	—	—
Riscos financeiros	—	—
Marítimos	—	—
<b>13.338</b>	<b>18.181</b>	

i) Movimentação dos prêmios a receber

	2021	2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>18.181</b>	<b>17.556</b>
(+) Prêmios emitidos	2.252	7.235
(+) Prêmios de riscos vigentes e não emitidos	(195)	(25)
(-) Recebimentos	(6.900)	(6.585)
<b>Saldo final</b>	<b>13.338</b>	<b>18.181</b>

Prazo médio recebimento (dias) - O prazo médio de parcelamento (dias) dos prêmios a receber de resseguro assumido é de 206 dias em 31 de dezembro de 2021 (175 dias em 31 de dezembro de 2020).

**8. Ativos de retrocessão**

a) Ativos de retrocessão - provisões técnicas:

	2021	2020
<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>81.569</b>	<b>108.657</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>108.657</b>	<b>57.705</b>
<b>Provisão de sinistros ocorridos e não avisados</b>	<b>57.705</b>	<b>247.931</b>
<b>Total</b>	<b>247.931</b>	<b>414.293</b>

Patrimonial: 81.569, Riscos especiais: 326, Responsabilidades: 35.118, Automóvel: 2, Transportes: 2.144, Riscos financeiros: 100.745, Circulante e não circulante: 219.904.

b) Débitos de operações com seguros e resseguros:

	2021	2020
<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>88.584</b>	<b>104.898</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>104.898</b>	<b>46.807</b>
<b>Provisão de sinistros ocorridos e não avisados</b>	<b>46.807</b>	<b>240.289</b>
<b>Total</b>	<b>240.289</b>	<b>491.994</b>

Patrimonial: 88.584, Riscos especiais: 250, Responsabilidades: 26.976, Automóvel: 2, Transportes: 2.440, Riscos financeiros: 102.517, Circulante e não circulante: 220.769.

c) Débitos de operações com seguros e resseguros - provisões técnicas:

	2021	2020
<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>220.769</b>	<b>461.779</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>461.779</b>	<b>147.193</b>
<b>Provisão de sinistros ocorridos e não avisados</b>	<b>147.193</b>	<b>829.741</b>
<b>Total</b>	<b>829.741</b>	<b>1.438.711</b>

Patrimonial: 220.769, Riscos especiais: 102, Responsabilidades: 26.976, Automóvel: 2, Transportes: 2.440, Riscos financeiros: 102.517, Circulante e não circulante: 220.769.

frequência ou severidade de sinistros e benefícios seja maior do que o estimado. i) **Estratégia de subscrição:** A estratégia de Resseguradora é prover capacidade de resseguro tanto para as empresas do grupo Zurich, como para empresas fora do grupo, através de soluções eficientes que garantam solidez financeira. Os principais objetivos estratégicos da Resseguradora são dar suporte à estratégia de subscrição, mitigar riscos e proteger os resultados do grupo Zurich. A atuação está concentrada nos grupos de ramo patrimonial, responsabilidades, automóvel, transportes, riscos financeiros, riscos especiais, pessoas e rural. A estratégia de subscrição do grupo Zurich permite identificar diferentes riscos, fatores que os agravam ou os atenuam, como tipos de indústria e setores da economia, localização do seguro, complexidade de projetos, experiência, efetividade de controles, entre outros. Estes fatores são considerados conforme o produto que está sendo analisado impactando diretamente nas diferentes metodologias de precificação existentes para cada produto. Os contratos de resseguro são revisados anualmente para garantir aderência aos princípios e estratégias da Resseguradora. ii) **Estratégia de retrocessão:** A contratação de operações de retrocessão tem o objetivo de prover à Resseguradora a capacidade para aceitação de riscos, sempre com o objetivo de proteger o balanço e atender as exigências quanto à solvência. As operações de retrocessão são contratadas sempre em observância aos requerimentos legais vigentes no país e normas internas do Grupo Zurich. Os contratos de retrocessão são revisados anualmente para garantir aderência aos princípios e estratégias da Resseguradora no país. iii) **Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALLMIC (Asset Liability Management Investment Committee), que aprova trimestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descasamento de ambos. A equipe atuarial faz a análise da maturidade dos passivos de resseguro e a disponibiliza para o Comitê. iv) **Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** O monitoramento da carteira de contratos de resseguro permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o teste de adequação do passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. A Resseguradora atua com grupo de ramos elementares como principal segmento de gestão de risco de resseguro. **Riscos de resseguro com grupo de ramos elementares:** O risco de resseguro com grupo de ramos elementares inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos ressegurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de transferência de riscos de subscrição de riscos, limites e inadecuadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. O departamento de gerenciamento de riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, retrocessão, provisões técnicas de resseguro e ativos de retrocessão. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelos departamentos técnicos para cada área de risco. **Resultados da análise de sensibilidade:** Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

**Impacto no resultado e no patrimônio líquido**

	2021	2020
<b>Bruto de retrocessão</b>	<b>11.567</b>	<b>7.182</b>
<b>Líquido de retrocessão</b>	<b>11.567</b>	<b>7.182</b>
Aumento de 5% na sinistralidade	11.567	7.182
Redução de 5% na sinistralidade	11.567	7.182
Aumento de 5% nas despesas administrativas	331	331
Redução de 5% nas despesas administrativas	331	331
Aumento de 1% na taxa de juros	9.862	3.335
Redução de 1% na taxa de juros	(10.182)	(3.455)

**Impacto no resultado e no patrimônio líquido**

	2021	2020
<b>Bruto de retrocessão</b>	<b>5.266</b>	<b>2.844</b>
<b>Líquido de retrocessão</b>	<b>5.266</b>	<b>2.844</b>
Aumento de 5% na sinistralidade	5.266	2.844
Redução de 5% na sinistralidade	5.266	2.844
Aumento de 5% nas despesas administrativas	458	458
Redução de 5% nas despesas administrativas	458	458
Aumento de 1% na taxa de juros	11.761	3.088
Redução de 1% na taxa de juros	(12.224)	(3.218)

**6. Aplicações - circulante e não circulante**  
 a) Classificação das aplicações: As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações e os respectivos vencimentos:  
**Títulos disponíveis para venda**

	2021	%	2020	%
Tesouro prefixado com juros semestrais (NTN-F)	287.699	56,71	397.098	77,59
Quotas de fundos de investimentos	—	—	86	0,02
Letras financeiras (LF)	55.300	10,90	72.042	14,08
Letras financeiras nacional (LFT)	17.733	3,50	—	—
Tesouro prefixado (LTN)	146.536	28,89	42.542	8,31
<b>Total</b>	<b>507.268</b>	<b>100%</b>	<b>511.768</b>	<b>100%</b>

De 1 a 30 dias ou sem De 181 a 360 dias ou Acima de 360 dias ou Valor de mercado Ajustes de avaliação patrimonial Custo atualizado

**5. Caixa e equivalente de caixa**

	2021	2020
Caixa e bancos	12.558	21.472

**7. Aplicações - circulante e não circulante**

	2021	2020
Caixa e bancos	12.558	21.472

**Títulos disponíveis para venda**

	2021	2020
Tesouro prefixado com juros semestrais (NTN-F)	287.699	287.699
Letras financeiras (LF)	52.828	55.300
Letras financeiras nacional (LFT)	10.106	7.627
Tesouro prefixado (LTN)	146.536	146.536
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>447.169</b>	<b>497.152</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>497.152</b>	<b>511.768</b>

nenhum desses ativos financeiros estão vendidos ou impaired.

b) Movimentação das aplicações financeiras

	Saldo em 2020	Resgates	Descontos	Ajustes em 2021	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Títulos disponíveis para venda	402.726	(22.925)	385	(3)	177.333
Letras financeiras do tesouro (LFT)	397.098	39.303	(137.719)	33.827	(44.810)
Notas do tesouro nacional (NTN)	86	—	(87)	—	—
Quotas de fundos de investimentos	—	106.726	(105.257)	(1.469)	—
Letras financeiras (LF)	72.042	9.843	(20.219)	3.604	(9.970)
Letras do tesouro nacional (LTN)	42.542	198.527	(92.139)	3.487	(5.881)
<b>Total</b>	<b>511.768</b>	<b>394.675</b>	<b>(378.346)</b>	<b>39.835</b>	<b>(60.664)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>511.768</b>	<b>394.675</b>	<b>(378.346)</b>	<b>39.835</b>	<b>(60.664)</b>

**Movimentação das aplicações financeiras em 2021**

	Saldo em 2020	Resgates	Descontos	Ajustes em 2021	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Títulos disponíveis para venda	397.102	61.348	(96.401)	38.986	(3.937)
Notas do tesouro nacional (NTN)	48	16.100	(16.120)	58	—
Quotas de fundos de investimentos	5.562	—	(5.505)	(54)	(3)
Débitos	—	—	—	—	—
Letras financeiras (LF)	2.204	109.849	(40.843)	645	187
Letras do tesouro nacional (LTN)	41.106	97.162	(99.669)	4.120	(177)
<b>Total</b>	<b>446.022</b>	<b>284.459</b>	<b>(258.539)</b>	<b>43.755</b>	<b>(3.930)</b>

c) **Estratégia de valor justo:** A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros no valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo; Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; Nível 3 - títulos que não possuem seus custos determinados com base em um mercado observável. Em 2021, a Resseguradora não apresenta nenhum título classificado no Nível 3.

	2021	2020
<b>Nível 1</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Títulos disponíveis para venda	287.699	287.699
Tesouro prefixado com juros semestrais (NTN-F)	—	—
Quotas de fundos de investimentos	—	86
Letras financeiras (LF)	17.733	17.733
Letras financeiras (LFT)	55.300	55.300
Tesouro prefixado (LTN)	146.536	146.536
<b>Total das aplicações</b>	<b>507.268</b>	<b>507.268</b>

d) Taxas de juros contratadas:

Título	Classe	Taxa de juros contratada	Valor de mercado	Porcentual
LF	Títulos privados prefixados	De 05,00% até 08,99%	55.300	10,90%
LFT	Títulos públicos pós-fixados	De 02,00% até 09,99%	17.733	3,50%
NTN	Títulos públicos prefixados	De 07,00% até 11,99%	146.536	28,89%
LTN-F	Títulos públicos prefixados	De 08,00% até 15,99%	287.699	56,71%
<b>Total</b>			<b>507.268</b>	<b>100%</b>

e) Taxas de juros contratadas para os títulos prefixados são indicadas no ano.

f) **Instrumentos financeiros por categoria:**

	2021	2020
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Emprestimos e recebíveis</b>
Aplicações financeiras	507.268	100
Creditos das operações com seguros e resseguros	—	326.402
Títulos e créditos a receber	—	39.047
<b>Total</b>	<b>507.268</b>	<b>365.449</b>

**Ativos financeiros**

	Disponível para venda	%	Emprestimos e recebíveis	%
Aplicações financeiras	511.768	100	—	—
Creditos das operações com seguros e resseguros	—	—	315.663	86,57
Títulos e créditos a receber	—	—	48.989	13,43
<b>Total</b>	<b>511.768</b>	<b>100%</b>	<b>364.652</b>	<b>100%</b>

f) **Análise de sensibilidade:**

	2021	2020
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>451.968</b>	<b>53.300</b>
<b>Títulos privados</b>	<b>9.15</b>	<b>4,42</b>
<b>Quotas de fundos de investimentos</b>	<b>—</b>	<b>86</b>
<b>Total</b>	<b>451.968</b>	<b>53.300</b>

SELIC - % a.a. 9,15  
 CDI - % a.a. —  
 projeção rentabilidade próximos 12 meses: SELIC - 1,90, CDI - 2,76

de 12 meses. i) **Movimentação dos custos de aquisição diferidos:**

	2021	2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.702</b>	<b>3.009</b>
Constituições	5.718	5.365
Diferimento	(5.158)	(6.572)
<b>Saldo final do período</b>	<b>3.262</b>	<b>2.702</b>

**11. Provisões técnicas - resseguro**

a) Resseguro aceita:

	2021	2020
<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>81.569</b>	<b>108.657</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>108.657</b>	<b>57.705</b>
<b>Provisão de sinistros ocorridos e não avisados</b>	<b>57.705</b>	<b>247.931</b>
<b>Total</b>	<b>247.931</b>	<b>414.293</b>

b) **Imposto de renda e contribuição social:**

	2021	2020
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>22.255</b>	<b>50.820</b>
<b>Resultado após dos impostos</b>	<b>22.255</b>	<b>40.375</b>

**Resultado antes dos impostos**

	2021	2020
Engargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Aliquotas de 25% e 15% Respectivamente	(8.902)	(16.150)
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(783)	(689)
Incentivos Fiscais	364	484
Outros ajustes	(35)	852
Majoração CSLL 5%	(718)	—
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(10.074)</b>	<b>(15.503)</b>

c) **Ativos e passivos fiscais - natureza e origem dos créditos tributários:**

	Saldo em 2020	Constituição	Realização	Saldo em 2021
<b>Sobre diferenças temporárias</b>	<b>14.110</b>			



Zurich Resseguradora Brasil S.A.  
CNPJ: 14.387.387/0001-95



continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2020	Provisão de			Total
	prêmios não ganhos	sinistros a liquidar	sinistros ocorridos e não avisados	
Patrimonial	101.006	111.071	52.210	264.317
Riscos especiais	250	-	315	565
Responsabilidades	37.133	334.753	71.204	443.090
Automóvel	82.685	90.352	65.926	238.963
Transportes	2.445	10.362	2.419	15.226
Riscos financeiros	140.230	17.285	43.289	200.804
Marítimos	1.771	-	-	1.771
<b>Circulante e não circulante</b>	<b>365.550</b>	<b>563.823</b>	<b>235.363</b>	<b>1.164.736</b>

i) **Movimentação das provisões técnicas de resseguro aceito:**

2021	Provisão de			Total
	prêmios não ganhos	sinistros a liquidar	sinistros ocorridos e não avisados	
Saldo no início do exercício	365.550	563.823	235.363	1.164.736
Constituições	246.047	-	-	246.047
Diferimento pelo risco	(202.216)	-	-	(202.216)
Variação de IBNR	-	-	33.990	33.990
Aviso de sinistro	-	254.383	-	254.383
Pagamento de sinistro	-	(287.343)	-	(287.343)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>409.381</b>	<b>530.863</b>	<b>269.353</b>	<b>1.209.597</b>

2020	Provisão de			Total
	prêmios não ganhos	sinistros a liquidar	sinistros ocorridos e não avisados	
Saldo no início do exercício	327.893	646.925	388.497	1.363.315
Constituições	222.741	-	-	222.741
Diferimento pelo risco	(185.084)	-	-	(185.084)
Variação de IBNR	-	-	(153.134)	(153.134)
Aviso de sinistro	-	357.325	-	357.325
Pagamento de sinistro	-	(440.427)	-	(440.427)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>365.550</b>	<b>563.823</b>	<b>235.363</b>	<b>1.164.736</b>

ii) **Garantias das provisões técnicas:** Os valores contábeis vinculados a SUSEP em cobertura de provisões técnicas são os seguintes:  
Total das provisões técnicas 1.209.597 (1.164.736)  
Ativos de retrocessão redutores de cobertura (648.534) (673.284)  
Direitos creditórios (189.796) (193.369)  
**Total das provisões técnicas a ser coberto** 371.267 298.083

2021	2020	Total	
		2021	2020
Letras Financeiras (LF)		55.300	72.042
Letras Financeiras Nacional (LFT)		17.733	-
Tesouro Prefixado (LTF)		146.536	42.542
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F)		287.699	397.098
Quotas de fundos de investimento		-	86
<b>Total dos ativos oferecidos em garantia</b>		<b>507.268</b>	<b>511.768</b>

2021	2020	Total	
		2021	2020
Suficiência de garantia das provisões técnicas		136.001	213.685
Liquidez - 20% sobre o capital de risco (i)		-	17.866
<b>Suficiência de liquidez</b>		<b>136.001</b>	<b>195.819</b>

iii) Resolução CNSP432/21 extingue a liquidez em relação ao CR. A Companhia apresentava o montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR.

a) Sinistros bruto de retrocessão:										
Ano de Ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Incorridos + IBNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até a data-base	150.648	500.243	512.851	372.812	366.314	317.190	280.087	304.140	325.120	325.120
Um ano	231.182	680.243	611.728	433.798	387.142	409.164	375.434	310.272	-	310.272
Dois anos	205.112	636.437	614.845	482.351	405.520	380.232	352.870	-	-	352.870
Três anos	210.422	672.937	737.003	457.870	439.483	380.625	-	-	-	380.625
Quatro anos	228.604	652.691	857.620	387.538	422.517	-	-	-	-	422.517
Cinco anos	213.607	626.546	781.054	388.344	-	-	-	-	-	388.344
Seis anos	207.858	565.103	789.251	-	-	-	-	-	-	789.251
Sete anos	158.612	538.394	-	-	-	-	-	-	-	538.394
Oito anos	159.367	-	-	-	-	-	-	-	-	159.367
<b>Posição em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>159.367</b>	<b>538.394</b>	<b>789.251</b>	<b>388.344</b>	<b>422.517</b>	<b>380.625</b>	<b>352.870</b>	<b>310.272</b>	<b>325.120</b>	<b>3.666.760</b>

Pago Acumulado										
Até a data-base	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Um ano mais tarde	62.978	152.136	234.174	197.290	195.512	161.330	59.657	127.006	111.946	111.946
Dois anos mais tarde	107.052	409.799	374.007	275.123	281.608	320.306	114.509	198.614	-	198.614
Três anos mais tarde	114.652	447.893	406.661	313.871	302.910	339.966	193.322	-	-	193.322
Quatro anos mais tarde	125.802	468.993	402.560	338.109	376.734	348.121	-	-	-	348.121
Cinco anos mais tarde	134.922	475.739	455.475	346.129	383.437	-	-	-	-	383.437
Seis anos mais tarde	136.502	480.826	627.857	350.056	-	-	-	-	-	350.056
Sete anos mais tarde	137.818	485.336	646.923	-	-	-	-	-	-	646.923
Oito anos mais tarde	142.309	489.384	-	-	-	-	-	-	-	489.384
144.739	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144.739
<b>Posição em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>144.739</b>	<b>489.384</b>	<b>646.923</b>	<b>350.056</b>	<b>383.437</b>	<b>348.121</b>	<b>193.322</b>	<b>198.614</b>	<b>111.946</b>	<b>2.866.542</b>

Diferença com Estimativa Inicial (8.719) (38.151) (276.400) (15.532) (56.203) (63.435) (72.783) (6.132) (537.355)

b) Sinistros líquido de retrocessão:										
Ano de Ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Incorridos + IBNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até a data-base	131.922	231.345	379.728	286.545	310.892	233.067	71.853	185.334	213.174	213.174
Um ano	119.262	221.892	337.443	258.826	290.772	193.452	74.387	169.540	-	169.540
Dois anos	115.254	227.403	321.332	270.904	292.630	193.132	77.186	-	-	177.186
Três anos	120.432	226.859	330.016	262.427	287.915	192.310	-	-	-	192.310
Quatro anos	120.095	228.047	322.100	259.822	273.929	-	-	-	-	273.929
Cinco anos	112.268	221.805	317.598	262.613	-	-	-	-	-	262.613
Seis anos	108.957	206.956	320.861	-	-	-	-	-	-	320.861
Sete anos	105.792	209.886	-	-	-	-	-	-	-	209.886
Oito anos	101.913	-	-	-	-	-	-	-	-	101.913
<b>Posição em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>101.913</b>	<b>209.886</b>	<b>320.861</b>	<b>262.613</b>	<b>273.929</b>	<b>192.310</b>	<b>77.186</b>	<b>169.540</b>	<b>213.174</b>	<b>1.821.412</b>

Pago Acumulado										
Até a data-base	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Um ano	61.895	127.838	223.273	176.597	188.309	148.953	31.204	110.016	108.047	108.047
Dois anos	93.782	187.024	287.676	233.660	244.667	186.002	52.422	137.904	-	137.904
Três anos	95.258	190.235	288.502	236.210	249.126	189.878	54.681	-	-	189.878
Quatro anos	96.384	190.760	292.676	238.466	251.686	192.310	-	-	-	192.310
Cinco anos	97.523	191.703	295.387	240.108	253.387	-	-	-	-	253.387
Seis anos	98.021	193.522	297.755	242.744	-	-	-	-	-	242.744
Sete anos	98.465	195.069	302.759	-	-	-	-	-	-	302.759
Oito anos	99.100	197.561	-	-	-	-	-	-	-	197.561
<b>Posição em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>99.600</b>	<b>197.561</b>	<b>302.759</b>	<b>242.744</b>	<b>253.387</b>	<b>192.310</b>	<b>54.681</b>	<b>137.904</b>	<b>108.047</b>	<b>1.588.993</b>

Diferença com Estimativa Inicial 30.009 21.459 58.867 23.932 36.963 40.757 (5.334) (15.795)

**15. Patrimônio Líquido**

a) **Capital social:** O capital social em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 204.003 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 204.003), e é representado por 217.148.939 ações ordinárias.

b) Reservas de lucros:			
	2021	2020	Total
Reserva legal (i)	12.095	11.486	23.581
Reserva estatutária (ii)	644	644	1.288
<b>Total</b>	<b>12.739</b>	<b>12.130</b>	<b>24.869</b>

(i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. (ii) A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e da distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da Lei Societária e sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral. c) **Dividendos mínimo e juros sobre capital próprio:** São assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária e são apurados anualmente.

d) Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido			
	2021	2020	Total
Patrimônio líquido	206.372	242.162	448.534
Ajustes contábeis:	(10.945)	(969)	(11.914)
Despesas antecipadas	(310)	(260)	(570)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(10.635)	(709)	(11.344)
<b>Ajustes econômicos:</b>	<b>12.941</b>	<b>7.979</b>	<b>20.920</b>
Superávit entre as provisões constituídas e fluxo realista de entrada e saída	12.941	7.979	20.920
<b>PLA Total</b>	<b>208.368</b>	<b>249.172</b>	<b>457.540</b>
Capital base (a)	60.000	60.000	120.000
Capital adicional baseado no risco de subscrição	43.362	53.942	97.304
Capital adicional baseado no risco de crédito	33.042	33.715	66.757
Capital adicional baseado no risco operacional	4.959	4.775	9.734
Capital adicional baseado no risco de mercado	12.932	20.109	33.041

DIRETORES		CONTADOR		ATUÁRIA	
Roberto Eduardo Hernandez Martinez	Carlos Roberto Toledo	Sven Feistel	Gustavo Lauretti - CRC 1SP 304255/O-0	Fernanda Lores - MIBA 1740	

**Introdução:** O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da Zurich Resseguradora Brasil S.A. ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises. **1. Atividades do Comitê:** No decorrer do

exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram: a) Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b) Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c) Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d) Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e) Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021.

**PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos respectivos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolvia a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessórios relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Resseguradora Brasil S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Nos procedimentos em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

**12. Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

a) Saldos patrimoniais das provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais por natureza:

	2021	2020
Provisão para riscos fiscais e obrigações legais	36.744	34.062

i) **Movimentação das provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais por natureza:**

	Saldo em 2020	Constituição	Atualização	Saldo em 2021
Provisão para riscos fiscais e obrigações legais	34.062	1.413	1.269	36.744
PIS/COFINS Receitas financeiras	34.062	1.413	1.269	36.744
<b>Saldo dos créditos tributários registrados</b>	<b>34.062</b>	<b>1.413</b>	<b>1.269</b>	<b>36.744</b>

	Saldo em 2019	Constituição	Atualização	Saldo em 2020
Provisão para riscos fiscais e obrigações legais	30.874	3.188	-	34.062
PIS/COFINS Receitas financeiras	30.874	3.188	-	34.062
<b>Saldo dos créditos tributários registrados</b>	<b>30.874</b>	<b>3.188</b>	<b>-</b>	<b>34.062</b>

Obrigação legal - PIS/COFINS: Em 31 de março de 2015, impetramos Mandado de Segurança visando a declaração da inexistência de relação



Zurich Resseguradora Brasil S.A.  
CNPJ: 14.387.387/0001-95



☆ continuação

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Resseguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Resseguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de contratos de resseguro:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 11, em 31 de dezembro de 2021, o saldo das provisões técnicas decorrentes dos contratos de resseguros firmados pela Resseguradora era de R\$1.209.597 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional relevante da Administração na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto, cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros. Adicionalmente, a Administração realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de resseguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº 2.10. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Administração na constituição de suas provisões técnicas foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes e testes de sua efetividade; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar firmados pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias. **Transações com partes relacionadas:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 17, em 31 de dezembro de 2021, o saldo de receitas com partes relacionadas decorrente de contratos de resseguros aceitos pela Resseguradora era de R\$409.995 mil com a Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e R\$87.781 mil com a Zurich Insurance Company, representando 98,82% dos prêmios emitidos no período. O mesmo ocorre com as despesas incorridas, incluindo as operações de retrocessões. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Avaliação do processo de gestão para identificar e registrar transações com partes relacionadas e o processo de aceitação e repasse de riscos de seguro;

(ii) Leitura de contratos e acordos com partes relacionadas para entender a natureza das transações; (iii) Ao longo da execução de nossos procedimentos de auditoria, permanecemos alertas para quaisquer transações com partes relacionadas fora do curso normal dos negócios da Resseguradora; (iv) Leitura de contratos de resseguro para aceitação e repasse de riscos para entender se estes possuem características similares ao mercado; (v) Testes de recálculo e liquidação financeira por amostragem; (vi) Testes sobre o processo de reconhecimento da receita pelo regime de competência contábil; e (vii) Verificação sobre as divulgações de partes relacionadas nas demonstrações financeiras, se são consistentes com os resultados de nossos procedimentos de auditoria. **Outros assuntos: Auditoria de valores correspondentes:** As demonstrações financeiras da Resseguradora para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatórios, em 25 de fevereiro de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras às livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Resseguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência

razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras findo no período de 31 de dezembro de 2021, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6  
Gilberto Bizerra De Souza  
Contador CRC-RJ076.328/O-2





**Zurich Brasil Capitalização S.A.**  
 CNPJ: 17.266.009/0001-41

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores acionistas:** Submetemos à V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Zurich Brasil Capitalização S.A., relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria e Relatório dos Auditores Independentes. **Conjuntura Econômica:** A economia brasileira continuou a demonstrar recuperação durante o segundo semestre de 2021, ainda que aquém do projetado no início do ano. A retomada gradual foi impulsionada, principalmente, pelo arrefecimento da pandemia, com a diminuição dos contágios e menor fatalidade da Covid-19. Esse movimento permitiu a reabertura (por fases) do comércio e do mercado de serviços. Juntamente com essa retomada, acumularam-se os efeitos inflacionários derivados da continuidade da pressão alísta das commodities, câmbio e preço da energia. Com isso, a inflação (IPCA) fechou o ano em 10,06%, o que levou o Banco Central a acelerar o ciclo de aperto monetário em 2021, conduzindo a taxa básica de juros (SELIC) a fechar o ano em 9,25%. As contas externas continuam a apresentar situação relativamente confortável, impulsionadas pelas exportações de commodities e manutenção do nível de reserva. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras, que são ativos garantidores das provisões técnicas, composto por títulos de renda fixa atingiram ao final do período, o montante de R\$ 59.332 mil em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 63.136 mil em 31 de dezembro de 2020). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento a Circular SUSEP nº 648/21 e suas respectivas alterações. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Desempenho Operacional:** A arrecadação com títulos de capitalização atingiu em 31 de dezembro de 2021 R\$ 47.158 mil, o que representa

um aumento de 44% em relação ao mesmo período do ano anterior no montante de R\$ 32.761 mil. A Zurich Brasil Capitalização S.A. apresentou em 31 de dezembro de 2021 um lucro líquido de R\$ 4.938 mil (R\$ 4.186 mil em 31 de dezembro de 2020). O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 após distribuição de dividendos no valor de R\$ 4.690 mil atingiu R\$ 25.813 mil (R\$ 29.728 mil em 31 de dezembro de 2020). Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 82.153 mil ao final de 31 de dezembro de 2021 (R\$ 75.060 mil em 31 de dezembro de 2020). **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsávelidade da equipe de controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RACE, um sistema corporativo gerido para função de *Group Risk Management*, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento de riscos da Zurich. Quanto à estrutura de Compliance, o Grupo Zurich a mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. São de responsabilidade do departamento de Compliance a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações e as atividades da empresa, e a verificação de conformidade das regras, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do Compliance a elaboração de treinamentos, visando à criação de uma cultura de Compliance na empresa e o monitoramento do cumprimento dos standards do Grupo Zurich. **Perspectivas:** O resultado financeiro do Grupo Zurich em níveis

mundiais está entre os melhores da história da empresa e se mostrou resiliente em um ano de catástrofes mundiais nos EUA e da Europa. Além disso, a base de clientes de varejo atingiu o patamar de 55 milhões e ao mesmo tempo uma melhoria na satisfação do cliente. Continuamos a progredir com o nosso compromisso com a sustentabilidade, estabelecendo metas agressivas de nos tornarmos uma empresa de zero emissões líquidas até 2050 expandindo a Zurich Forest para cerca de 200mil árvores. Permanecemos comprometidos com nossos colaboradores, apoiando no desenvolvimento e garantindo as habilidades necessárias para enfrentar futuros desafios. Em 2021 a maioria das vagas de trabalho disponíveis foram preenchidas por candidatos internos demonstrando que o investimento e o foco no desenvolvimento dos nossos funcionários têm tido êxito. Na opinião da administração estamos bem posicionados para alcançar nossas metas para o ano de 2022. Nosso crescimento está sustentado com uma estratégia multicanal, multissegmento e multiproduto. Parcerias estratégicas na distribuição de produtos e desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira nos torna mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importantes para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. Temos a confiança de nossos clientes e investidores e somos muito fortes financeiramente. **Agradecemos:** A Zurich Brasil Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.  
 São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

**BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota explicativa	2021	2020		Nota explicativa	2021	2020
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>		<b>28.387</b>	<b>11.861</b>	<b>Circulante</b>		<b>53.813</b>	<b>33.389</b>
<b>Disponível</b>		<b>4.770</b>	<b>3.364</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>9.679</b>	<b>4.459</b>
Caixa e bancos		4.770	3.364	Obrigações a pagar	9	5.754	4.327
Aplicações	6	5.615	-	Impostos e contribuições	8(c)	3.925	132
<b>Créditos das operações de capitalização</b>	<b>7</b>	<b>3.334</b>	<b>1.095</b>	Outras contas a pagar		77	-
Créditos das operações de capitalização		3.334	1.095	<b>Débitos de operações com capitalização</b>		<b>26</b>	<b>9</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>14.650</b>	<b>7.387</b>	-	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>10</b>	<b>6.751</b>	<b>2.356</b>
Créditos a receber		9.523	5.709	<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	<b>11</b>	<b>37.280</b>	<b>26.565</b>
Créditos tributários e previdenciários	8	5.127	1.678	Provisão para resgates		26.834	18.120
<b>Despesa antecipada</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	-	Provisão para sorteio		10.171	7.387
Não circulante		53.786	63.199	Outras provisões		275	1.058
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>6</b>	<b>53.717</b>	<b>63.136</b>	<b>Não circulante</b>		<b>2.527</b>	<b>11.942</b>
Aplicações		6	63	<b>Contas a pagar</b>		<b>278</b>	<b>3.053</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>8</b>	<b>49</b>	<b>63</b>	Tributos Diferidos	8(b)	278	3.053
Créditos tributários e previdenciários		49	63	<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	<b>11</b>	<b>689</b>	<b>7.555</b>
				Provisão para resgates		620	6.486
				Provisão para sorteio		51	447
				Outras provisões		18	622
				<b>Outros débitos</b>	<b>12</b>	<b>1.560</b>	<b>1.334</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>82.153</b>	<b>75.060</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>25.813</b>	<b>29.729</b>
				Capital social	13(a)	21.867	21.867
				Reservas de lucros	13(b)	3.530	3.283
				Ajuste de avaliação patrimonial		416	4.579
				Lucros acumulados		-	-
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>82.153</b>	<b>75.060</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)**

	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>21.867</b>	<b>3.073</b>	<b>4.726</b>	<b>-</b>	<b>29.666</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(147)	(147)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.186	4.186
Reserva legal	-	210	-	(210)	-
Dividendos a pagar (nota 13(c))	-	-	-	(3.976)	(3.976)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>21.867</b>	<b>3.283</b>	<b>4.579</b>	<b>29.729</b>	<b>59.459</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(4.163)	(4.163)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.937	4.937
Reserva legal	-	247	-	(247)	-
Dividendos a pagar (nota 13(c))	-	-	-	(4.690)	(4.690)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>21.867</b>	<b>3.530</b>	<b>416</b>	<b>25.813</b>	<b>51.726</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**1. Informações gerais**  
 A Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo social a exploração de planos de capitalização da modalidade tradicional e incentivo em todo o território nacional. O capital social da Companhia é constituído por 21.867.173 (21.867.173 em 2020) ações ordinárias divididas em dois acionistas. A Seguradora Zurich Insurance Company Ltd, sediada na Suíça, possui 99,999% das ações enquanto a Zurich Life Insurance Company Ltd, sediada também na Suíça, possui 0,001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de fevereiro de 2022.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis**  
 As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (n.º 11.638/07), em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado, segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentado pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real. **2.3. Caixa e bancos:** Caixa e bancos incluem, o caixa e os depósitos bancários da Companhia. **2.4. Ativos financeiros:** a) Classificação: A Companhia pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. i) *Ativos financeiros disponíveis para venda:* Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos, que são designados nessa categoria o que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As demonstrações financeiras são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo em reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. ii) *Empréstimos e recebíveis:* Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Créditos das operações com capitalização" e "Títulos e créditos a receber". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (perda) no mínimo anualmente. b) *Reconhecimento e mensuração:* As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos para terceiros, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem *impairment* (perda), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras. A Companhia avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. c) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:* Ativos contabilizados ao custo amortizado: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: • Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • Uma quebra de contrato, com inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas no local de pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou situações que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira; • As perdas decorrentes do teste de *impairment* são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito, para os títulos a receber da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A., empresas do mesmo grupo, não se aplica nenhum tipo de *impairment*, por não haver risco de perda. ii) *Ativos classificados como disponíveis para venda:* A Companhia avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos públicos, a Companhia usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo reduzido - medido como a diferença entre o custo atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por culpa do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* revertido por meio da demonstração do resultado. d) *Instrumentos financeiros derivativos:* Durante o período de 31 de dezembro de 2021 e dezembro de 2020 a Companhia não negociou instrumentos financeiros derivativos. **2.5. Impairment de ativos não financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01/(R1) como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Companhia consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.6. Provisões técnicas:** A Companhia comercializa o produto de capitalização da modalidade tradicional e incentivo. a) *Provisão Matemática para Capitalização (P.MC):* É calculada sobre o valor nominal para capitalização, devendo ser calculada para cada título que estiver em vigor e cujo supor durante o prazo previsto em nota técnica atuarial aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. b) *Provisão para Resgate (PR):* É constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da sua liquidação financeira, ou conforme os demais casos previstos em lei. c) *Provisão para Sorteios a Realizar (PSR):* É constituída a partir da data do sorteio que, na data da constituição, já tenham sido custeados, mas ainda não foram realizados. d) *Provisão para Sorteios a Pagar (PSP):* É constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei. e) *Provisão para Despesas Administrativas (PDA):* É constituída com o objetivo de refletir o valor presente esperado das despesas administrativas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição. f) *Provisão Complementar de Sorteios (PCS):* É constituída para complementar a PSR, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar. g) *Taxa de carregamento:* O quadro abaixo apresenta as taxas de carregamento dos produtos comercializados pela Companhia.

Plan	Pagamento	% Cota de carregamento
Tradicional PM	1° ao 3°	81,54434
	4° ao 10°	21,54434
	11° ao 38°	30,00000
	39°	27,23024
	40° ao 84°	0,00000
	1° ao 3°	82,92259
Tradicional PMTR	4° ao 10°	22,92259
	11° ao 38°	30,00000
	39°	27,23023
	40° ao 84°	0,00000
	1° ao 3°	25,124378
	4° ao 10°	25,124400
Incentivo PU I05	1°	15,124400
Incentivo PU I08, PU I21	1°	5,124400
Incentivo PU I11, PU I24, PU IN11, PU IN21, PU I04, PU I07, PU IN02, PU IN06	1°	5,124378
Incentivo PU I13, PU I18, PU I19, PU I23, PU I30, PU I31, PU IN13, PU IN01, PU IN23, PU IN30, PU IN31, PU IN32	1°	5,000000
Incentivo PU IN01, PU IN05	1°	9,124400
Incentivo PU IN12	1°	20,124378
Incentivo PU I17, PU IN17, PU IN18	1°	20,124400
Incentivo PU I03, PU IN03	1°	5,000000
Incentivo PU I26	1°	14,302700
Incentivo PU I12	1°	6,137800
Incentivo PU IN14	1°	4,075300
Incentivo PU IN08, PU IN09, PU IN10	1°	20,124400
Incentivo PU IN35	1°	9,124400
Incentivo PU IN26	1°	9,124400
Incentivo PU IN34	1°	-

**2.7. Principais tributos:** A contribuição social foi constituída pela alíquota de 20% e o imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no exercício. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para o COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.8. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.9. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.10. Apuração do resultado:** As receitas de capitalização são reconhecidas no resultado a partir da data de emissão quando se trata de produtos de pagamento único (PU) ou da 1ª parcela de produto de pagamento mensal (PM) e recebimento dos títulos de capitalização nas demais parcelas de produtos (PM) ou de pagamentos periódicos (PP). O reconhecimento das despesas de provisão matemática, provisão de sorteio e demais custos necessários à comercialização dos títulos acompanham a forma de contabilização da receita. **2.11. Lucro líquido básico por ação:** O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas líquido quantidade média de ações da Companhia. Durante os períodos de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo sobre o lucro por ação e consequentemente o lucro básico por ação é equivalente ao lucro por ação diluído. **2.12. Normas contábeis, alterações e interpretações em vigor, ainda não aprovadas pela SUSEP e ainda não adotadas:** CPC 48, "Instrumentos Financeiros". Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novo modelo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment*; e (iii) nova diretriz para a adoção de contabilização de *hedge*. A norma será aplicável quando referendada pela SUSEP.

**3. Estimativas e premissas contábeis críticas**  
 Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujo valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado e as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de provisões técnicas de capitalização e as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade podem causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. a) *Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de capitalização:* As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de capitalização da Companhia representam a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração da Companhia para a definição de premissas e da melhor estimativa do valor de realização de suas obrigações. b) *Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:* A Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros,

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado básico por ação)**

	Nota explicativa	2021	2020
<b>Receita com títulos de capitalização</b>		<b>14.806</b>	<b>8.047</b>
Arrecadação com títulos de capitalização	14(a)	47.158	32.761
Variação da provisão para resgate		(32.352)	(24.714)
<b>Variações das provisões técnicas</b>		<b>1.387</b>	<b>(394)</b>
<b>Resultado com sorteio</b>	<b>14(a)</b>	<b>(11.091)</b>	<b>(3.263)</b>
<b>Custos de aquisição</b>	<b>14(a)</b>	<b>(178)</b>	<b>(156)</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(120)</b>	<b>(163)</b>
<b>Despesas administrativas</b>		<b>(719)</b>	<b>(693)</b>
Despesa com pessoal próprio		(331)	(353)
Serviços de terceiros		(152)	(130)
Localização e funcionamento		(90)	(118)
Publicações		(51)	(75)
Doativos e contribuições		(67)	(16)
Despesas administrativas diversas		(28)	(1)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>14(b)</b>	<b>(429)</b>	<b>(560)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>14(c)</b>	<b>4.929</b>	<b>4.129</b>
Receitas financeiras		5.035	4.745
Despesas financeiras		(106)	(616)
<b>Resultado operacional</b>		<b>8.585</b>	<b>6.947</b>
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>		<b>8.585</b>	<b>6.947</b>
Imposto de renda	8(a)	(1.227)	(1.717)
Contribuição social	8(a)	(1.521)	(1.044)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>4.937</b>	<b>4.186</b>
Quantidade de ações		21.867,173	21.867,173
Lucro básico por ação em R\$		0,2258	0,1914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)**

	2021	2020
<b>Lucro líquido do Exercício</b>	<b>4.937</b>	<b>4.186</b>
Ajuste de avaliação patrimonial (nota		



# Zurich Brasil Capitalização S.A.

CNPJ: 17.266.009/0001-41



## continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. i) **Controle do risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Companhia liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. ii) **Gerenciamento de Ativos e Passivos: (Assets and Liabilities Management - ALM)** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela área financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Companhia monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

	2021		
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	4.770	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	-	-	4.770
Títulos de renda fixa públicos	5.615	49.103	4.614
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	-	-	59.332
Créditos das operações de capitalização	3.014	320	-
Títulos e créditos a receber	7.580	1.943	-
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>20.979</b>	<b>51.366</b>	<b>4.614</b>
Provisões técnicas - capitalização	37.280	689	-
Obrigações a pagar	5.754	-	-
Impostos e contribuições	3.925	-	-
Outras contas a pagar	77	-	-
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>47.036</b>	<b>689</b>	<b>47.275</b>

	2020		
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	3.364	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	-	-	3.364
Títulos de renda fixa públicos	-	57.526	5.610
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	-	-	63.136
Créditos das operações de capitalização	1.095	-	-
Títulos e créditos a receber	5.709	-	-
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>10.168</b>	<b>57.526</b>	<b>5.610</b>
Provisões técnicas - capitalização	26.565	7.470	86
Obrigações a pagar	4.327	-	-
Impostos e contribuições	132	-	-
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>31.024</b>	<b>7.470</b>	<b>86</b>

iii) **Análise de sensibilidade**  
A Companhia realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, atrelados à taxa SELIC. Conforme destacado no quadro a seguir:

	2021	
	Títulos federais	Total
Aplicações SELIC - % a.a.	59.332	59.332
Projeção rentabilidade próximos 12 meses	9,15	9,15
Resultado:		
Provável	5.429	5.429
Queda 25%	4.072	4.072
Queda 50%	2.714	2.714
Elevação 25%	6.786	6.786
Elevação 50%	8.143	8.143

	2020	
	Títulos federais	Total
Aplicações SELIC - % a.a.	63.136	63.136
Projeção rentabilidade próximos 12 meses	1,9	1,9
Resultado:		
Provável	1.200	1.200
Queda 25%	900	900
Queda 50%	600	600
Elevação 25%	1.500	1.500
Elevação 50%	1.800	1.800

Fonte SELIC: Taxas efetivas retiradas do Banco Central.

c) **Risco operacional:** A Companhia define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. d) **Risco de mercado:** i) **Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. ii) **Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Companhia. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (*Value at Risk*) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa e Bancos	4.770	3.364
<b>Total</b>	<b>4.770</b>	<b>3.364</b>

### 6. Aplicações

a) **Classificação das aplicações**

As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações:

Títulos e classificações	Taxa de juros contratadas (%)	2021	
		2021	%
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		<b>59.332</b>	<b>100%</b>
Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	14.414	24,30%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 9,00% a 11,99%	5.615	9,46%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 6,00% a 8,99%	10.482	17,67%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 16,00% a 17,99%	13.423	22,62%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	2.065	3,48%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	13.333	22,47%
<b>Total</b>		<b>59.332</b>	<b>100%</b>
Títulos e classificações	Taxa de juros contratadas (%)	2020	
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		<b>63.136</b>	<b>100%</b>
Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	14.538	23,03%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 9,00% a 11,99%	5.461	8,65%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 6,00% a 8,99%	9.271	14,68%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 16,00% a 17,99%	15.668	24,82%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	2.410	3,82%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	15.788	25,00%
<b>Total</b>		<b>63.136</b>	<b>100%</b>
		Ajustes de avaliação patrimonial, Atualizado, líquidos	Custo líquidos
De 1 a 365 dias ou sem vencimento	De 1 a 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 365 dias
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>5.615</b>	<b>49.103</b>	<b>4.614</b>
Tesouro SELIC (LFT)	14.414	-	14.414
Tesouro Prefixado (LTN)	5.615	10.482	16.097
Tesouro Prefixado (NTN-F)	24.207	4.614	28.821
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.615</b>	<b>49.103</b>	<b>4.614</b>
<b>Total em 2020</b>	<b>-</b>	<b>57.526</b>	<b>5.610</b>

## DIRETORES

Edson Luis Franco

Luiz Henrique Meirelles Reis

Rafael de Gouveia Ramalho

Marcio Benvides Xavier

Sven Feistel

Gustavo Lauretti - CRC 1SP304255/O-0

Fernanda Lores - MIBA 1740

## COMITÊ DE AUDITORIA

**Introdução:** O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Companhia das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independências dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Companhia e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises. **1. Atividades do Comitê:** Não ocorrer do

exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apoiou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021.

## PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas, segundo normativas e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuarial, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuarial considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2021, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores

## 11. Provisões técnicas - capitalização

	2021	2020
Provisão Matemática para Capitalização	17.360	18.444
Provisão para Resgate	10.094	6.162
Provisão para Sorteios a Realizar	2.060	1.408
Provisão para Sorteios a Pagar	8.162	6.180
Provisão para Despesas Administrativas	293	1.681
Provisão Complementar de Sorteios	-	245
<b>Total</b>	<b>37.969</b>	<b>34.120</b>

a) **Movimentação das provisões técnicas - capitalização**

	2020	2020	Reversão/ Pagamento	Atualização monetária e juros	2021
Provisão Matemática para Capitalização	18.444	31.582	(33.329)	663	17.360
Provisão para Resgate	6.162	33.329	(29.397)	-	10.094
Provisão para Sorteios a Realizar	1.408	11.576	(11.028)	104	2.060
Provisão para Sorteios a Pagar	6.180	11.954	(9.972)	-	8.162
Provisão para Despesas Administrativas	1.681	484	(1.872)	-	293
Provisão Complementar de Sorteios	245	-	(245)	-	-
<b>Total</b>	<b>34.120</b>	<b>88.925</b>	<b>(85.843)</b>	<b>767</b>	<b>37.969</b>

	2019	2020	Reversão/ Pagamento	Atualização monetária e juros	2020
Provisão Matemática para Capitalização	20.652	23.284	(26.195)	703	18.444
Provisão para Resgate	4.770	25.672	(24.280)	-	6.162
Provisão para Sorteios a Realizar	4.932	8.220	(12.005)	261	1.408
Provisão para Sorteios a Pagar	3.761	8.381	(5.962)	-	6.180
Provisão para Despesas Administrativas	1.286	1.018	(623)	-	1.681
Provisão Complementar de Sorteios	-	245	-	-	245
<b>Total</b>	<b>35.401</b>	<b>66.820</b>	<b>(69.065)</b>	<b>964</b>	<b>34.120</b>

b) **Ativos garantidores das provisões técnicas:** Os valores contábeis vinculados a SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	2021	2020
<b>Total das provisões técnicas a ser coberto</b>	<b>37.969</b>	<b>34.120</b>
<b>Ativos oferecidos em garantia</b>	<b>59.332</b>	<b>63.136</b>
Títulos Públicos (FT, LTN e NTN-F)	59.332	63.136
<b>Suficiência de garantia das provisões técnicas</b>	<b>21.363</b>	<b>29.016</b>
Liquidez - 20% sobre o Capital de Risco deduzido risco de mercado (Nota 13.d) (i)	-	1.145
<b>Suficiência de Liquidez</b>	<b>-</b>	<b>27.871</b>

(i) Resolução CNSP nº 432/21 extingue a liquidez em relação ao CR. A Companhia apresentava o montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR.

## 12. Outros débitos - Provisões judiciais

a) **Movimentação das provisões para processos fiscais e obrigações legais:**

	2020	2020	Constituição líquida de reversão e atualização monetária	2021
PIS/COFINS Receitas financeiras	1.334	-	226	1.560
<b>Saldo das provisões judiciais</b>	<b>1.334</b>	<b>-</b>	<b>226</b>	<b>1.560</b>
	2019	2020	Constituição líquida de reversão e atualização monetária	2020
PIS/COFINS Receitas financeiras	1.170	-	164	1.334
<b>Saldo das provisões judiciais</b>	<b>1.170</b>	<b>-</b>	<b>164</b>	<b>1.334</b>

*Obrigações legais - PIS/COFINS:* Em 31 de março de 2015, a Companhia impetrou um Mandado de Segurança visando à declaração da inexistência de relação jurídico-tributária capaz de impor à Companhia o dever de se sujeitar à contribuição ao PIS e à COFINS sobre suas receitas financeiras oriundas das aplicações que constituem suas reservas técnicas, por não configurarem receitas de prestação de serviços ou receitas da atividade principal.

## 13. Patrimônio líquido

a) **Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$21.867, está representado por 21.867.173 ações ordinárias nominativas, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, sem valor nominal.

b) **Reservas de lucros:**

Reserva legal (i) 658 411

Reserva estatutária (ii) 2.872 2.872

**Reservas de lucros** **3.530 3.283**

(i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social, e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. (ii) A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da lei societária.

c) **Dividendos propostos:** São assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária, após a constituição da reserva legal. A Companhia provisionou em dezembro de 2021 dividendos no valor de R\$ 4.692, acima dos dividendos mínimos dos 25% obrigatórios.

d) **Patrimônio líquido ajustado econômico e Capital Mínimo Requerido:**

	2021	2020
Patrimônio líquido	25.813	29.729
<b>Ajustes contábeis:</b>	<b>(18)</b>	<b>(15)</b>
Despesas antecipadas	(18)	(15)
<b>PLA Total</b>	<b>25.795</b>	<b>29.714</b>
Capital base (a)	10.800	10.800
Capital adicional baseado no risco de subscrição	648	3.208
Capital adicional baseado no risco de crédito	1.437	932
Capital adicional baseado no risco operacional	379	223
Capital adicional baseado no risco de mercado	2.154	3.114
<b>Benefício da diversificação (1.029) (1.750)</b>	<b>3.589</b>	<b>5.727</b>
Capital base de risco (b)	10.800	10.800
Capital mínimo requerido (maior entre (a) e (b))	25.795	29.714
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>25.795</b>	<b>29.714</b>
<b>Suficiência de capital</b>	<b>14.995</b>	<b>18.914</b>

A Companhia apurou o Capital Mínimo Requerido utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos Anexos da Resolução CNSP nº 432/21, apresentando suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. A Companhia adotou a premissa de utilizar 100% do capital adicional baseado no risco de mercado para efeito do cálculo de capital.

## 14. Detalhamento das principais contas das demonstrações do resultado

a) **Emissão com títulos de capitalização por modalidade:**

Modalidade	Emissão	Sorteios	Comissionamento	2021
Incentivo Tradicional	46.151	(11.326)	-	(169)
<b>Total</b>	<b>1.007</b>	<b>235</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>
<b>2020</b>	<b>47.158</b>	<b>(11.091)</b>	<b>-</b>	<b>(178)</b>

b) **Despesas com tributos:**

	2021	2020
COFINS	(329)	(414)
PIS	(77)	(70)
Taxa de fiscalização	(15)	(59)
Contribuição sindical	-	(8)
Impostos Municipais	(3)	(6)
Imp		



Zurich Brasil Capitalização S.A.

CNPJ: 17.266.009/0001-41



☆ continuação

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
Zurich Brasil Capitalização S.A. São Paulo - SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acesso, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Outros assuntos: Auditoria de valores correspondentes:** As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatórios, em 25 de fevereiro de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações**

**financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção

relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6  
Gilberto Bizerra De Souza  
Contador CRC-RJ076.328/O-2







Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. CNPJ: 01.206.480/0001-04



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

administração a aplicação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos no âmbito do consolidado econômico-financeiro. a) Risco de seguro: O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de vida e previdência, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos...

Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido 2021. Bruto de Resseguro, Líquido de Resseguro. Aumento de 1% na taxa de juros, Redução de 1% na taxa de mortalidade...

Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido 2020. Bruto de Resseguro, Líquido de Resseguro. Aumento de 1% na taxa de juros, Redução de 1% na taxa de mortalidade...

Os diferentes impactos das suposições econômicas sobre o resultado e o patrimônio líquido decorrem da classificação de determinados ativos como "Disponíveis para venda", para os quais as movimentações nos ganhos ou prejuízos não realizados afetam diretamente o patrimônio líquido...

Composição de carteira por classe e por categoria contábil e equivalentes de caixa (nota 5). AAA, AA, BB, BB-

Dispositivos disponíveis para venda (nota 6). Públicos, Privados

Exposição máxima ao risco de crédito. Composição de carteira por classe e por categoria contábil e equivalentes de caixa (nota 5). Públicos, Privados

Valor justo por meio do resultado (nota 6). Privados

Exposição máxima ao risco de crédito. Composição de carteira por classe e por categoria contábil e equivalentes de caixa (nota 5). Públicos, Privados

para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (Value at Risk) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descaçamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados...

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e bancos 2021 2020

6. Aplicações a) Classificação das aplicações: As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações e os respectivos vencimentos: 2021 2020

Valor justo por meio do resultado 2021 2020

Fundos de investimentos exclusivos 2021 2020

Valor justo por meio do resultado 2021 2020

Valor justo por meio do resultado 2020

Resumo da movimentação das aplicações financeiras

Valor justo por meio do resultado 2021 2020

Valor justo por meio do resultado 2020

Valor justo por meio do resultado

Valor justo por meio do resultado

Valor justo por meio do resultado

Valor justo por meio do resultado

Valor justo por meio do resultado

Valor justo por meio do resultado

Valor justo por meio do resultado

Valor justo por meio do resultado

Valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros por categoria: 2021

Ativos no valor justo por meio do resultado 2020

Análise de sensibilidade: A Seguradora realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa SELIC os quais estão apresentados todos os efeitos tributários conforme destacado no quadro a seguir:

Títulos públicos, Títulos privados, Quotas de fundos de investimentos 2021 2020

Títulos públicos, Títulos privados, Quotas de fundos de investimentos 2020

7. Outros créditos operacionais e títulos e créditos a receber

IRPJ e CSLL a compensar, Outros créditos tributários e previdenciários 2021 2020

Total do imposto de renda e contribuição social a) Aproximação do imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais, e conciliados para os valores registrados como despesa de cada exercício findo, conforme segue:

Resultado antes dos tributos, Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis 2021 2020

Imposto de Renda e Contribuição Social (i) A Seguradora não reconheceu os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e ajustes temporais em consonância com a Circular SUSEP 648/21. b) Ativos e passivos fiscais diferidos: Os tributos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são compostos como segue:

Saldo em 2020, Saldo em 2021

Saldo em 2019, Saldo em 2020

6. Custos de aquisição diferidos a) Premissas e prazo para diferimento: Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido...

2020, 2021

2019, 2020

2020, 2021

2019, 2020

2020, 2021

2019, 2020

2020, 2021

2019, 2020

2020, 2021

2019, 2020

2020, 2021

2019, 2020

2020, 2021

2019, 2020

2020, 2021

2019, 2020



—☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Table with 5 columns: Saldo em 2020, Constituição, Portabilidade líquida, Resgates, Saldo em 2021. Rows include Provisão resgates e/ou outros valores, Provisão complementar de contribuições, Provisão despesas relacionadas, and Saldo total.

Table with 5 columns: Saldo em 2019, Constituição, Portabilidade líquida, Resgates, Saldo em 2020. Rows include Provisão matemática de benefícios, Provisão de prêmios não ganhos, Provisão matemática de benefícios concedidos, Provisão benefício a regularizar, Provisão eventos ocorridos não avisados, Provisão resgates e/ou outros valores, Provisão complementar de contribuições, and Provisão despesas relacionadas.

e) Garantias das provisões técnicas Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Total das provisões técnicas, Aplicação em FIE's - Fase de Diferimento/Benefício, Total das provisões técnicas a ser coberto, Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Tesouro IPCA+ (NTN-B), Tesouro PRE+ (LTN), Fundos de investimento de renda fixa, Total dos ativos oferecidos em garantia, Suficiência de garantia das provisões técnicas, and Suficiência de Liquidez.

(i) Resolução CNSP432/21 extingue a liquidez em relação ao CR. A companhia apresentava o montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 51.628 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 51.628 em 31 de dezembro de 2020), está representado em 31 de dezembro de 2021 por 1.048.316 e em 31 de dezembro de 2020 por 1.048.316 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. b) Reservas de lucros: (i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social, e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. (ii) A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da lei societária. Sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral. c) Dividendos propostos: São assegurados dividendos mínimos de 25%

Table with 6 columns: Edson Luis Franco, Adriana Heideker, Rafael de Gouveia Carvalho, Luiz Henrique Meirelles Reis, Marcio Benevides Xavier, Sven Feistel.

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução: O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da ZURICH VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises. 1. Atividades do Comitê: No decorrer do

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e não se refere à qualidade e à valorização da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, Responsabilidade da Administração: A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos atuários auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em

exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. 2. Auditoria Interna: O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. 3. Auditoria Externa: O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do

- IBA. Outros Assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para a aplicação dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 22 de fevereiro de 2022. Membros: Helio Fernando Leite Solino, Luiz Roberto Cafarella, Fernando Ara - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria no período. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Ambiente de Tecnologia da Informação: A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização dos seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas: Conforme divulgado nas notas explicativas n.º 11.a) e 11.b), em 31 de dezembro de 2021, os saldos das provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros e de previdência complementar firmados pela Seguradora eram de R\$ 1.694.153 mil e R\$ 989.638 mil, respectivamente. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional relevante da Administração na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto, cancelamento, e mortalidade, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, expectativa de longevidade, entre outros. Adicionalmente, a Administração realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas

e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Administração na constituição de suas provisões técnicas foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos e não avisados, provisão matemática de benefícios concedidos e ao teste de adequação de passivos. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes e testes de sua efetividade; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar firmados pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. Outros assuntos: Auditoria de valores correspondentes: As demonstrações financeiras da Seguradora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 25 de fevereiro de 2021, respectivamente, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações

de usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Os assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 22 de fevereiro de 2022. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6 Gilberto Bizerra De Souza Contador CRC-RJ.076.328/O-2





## Zurich Brasil Companhia de Seguros

CNPJ: 96.348.677/0001-94

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores acionistas:** Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Brasil Companhia de Seguros** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Conjuntura Econômica:** A economia brasileira continuou a demonstrar recuperação durante o segundo semestre de 2021, ainda que aquém do projetado no início do ano. A retomada gradual foi impulsionada, principalmente, pelo arrefecimento da pandemia, com a diminuição dos contágios e menor fatalidade da Covid-19. Esse movimento permitiu a reabertura (por fases) do comércio e do mercado de serviços. Juntamente com essa retomada, acumularam-se os efeitos inflacionários derivados da continuidade da pressão alista das commodities, câmbio e preço da energia. Com isso, a inflação (IPCA) fechou o ano 10,06%, o que levou o Banco Central a acelerar o ciclo de aperto monetário em 2021, conduzindo a taxa básica de juros (Selic) a fechar o ano em 9,25%. As contas externas continuam a apresentar situação relativamente confortável, impulsionadas pelas exportações de commodities e manutenção do nível de reserva. **Contexto:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros, por se tratar de uma companhia em processo de "run-off" não possui nos próximos anos expectativas de crescimento na produção ou qualquer outra estratégia relacionada, porém por ser uma Seguradora pertencente ao grupo Zurich Internacional, seguirá adotando todas as medidas de controles, riscos e compliance necessários. **Aplicações Financeiras:** As aplicações em títulos de renda fixa, variável e quotas de fundos de investimentos atingiram ao final do exercício de 2021, o montante de R\$77 milhões (R\$82 milhões em 31 de dezembro de 2020). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento a Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC, CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Provisões Técnicas:** O valor contabilizado das provisões

técnicas, em 2021 é de R\$15.779 mil (R\$ 53.120 mil em 31 de dezembro de 2020), enquanto os ativos de resseguro eram R\$189 mil (R\$1 milhão em 31 de dezembro de 2020). **Desempenho Operacional:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros apresentou lucro líquido em dezembro de 2021 de R\$3.982 mil (R\$18.936 mil em 31 de dezembro de 2020). O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 atingiu o valor de R\$ 78.505 mil (R\$ 76.327 mil em 31 de dezembro de 2020). **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, para garantir a precisão e a confiabilidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RACE, um sistema corporativo gerido para função de Group Risk Management, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento de riscos da Zurich. Quanto à estrutura de Compliance, o Grupo Zurich a mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. É de responsabilidade do departamento de Compliance a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações e as atividades da empresa, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do Compliance a elaboração de treinamentos, visando a criação de uma cultura de Compliance na empresa e o monitoramento do cumprimento dos standards do grupo Zurich. **Perspectivas:** O resultado financeiro do Grupo Zurich em níveis mundiais está entre os melhores da

história da empresa e se mostrou resiliente em um ano de catástrofes mundiais nos EUA e da Europa. Além disso, a base de clientes de varejo atingiu o patamar de 55 milhões e ao mesmo tempo uma melhoria na satisfação do cliente. Continuamos a progredir com o nosso compromisso com a sustentabilidade, estabelecendo metas agressivas de nos tornarmos uma empresa de zero emissões líquidas até 2050 expandindo a Zurich Forest para cerca de 200mil árvores. Permanecemos comprometidos com nossos colaboradores, apoiando no desenvolvimento e garantindo as habilidades necessárias para enfrentar futuros desafios. Em 2021 a maioria das vagas de trabalho disponíveis foram preenchidas por candidatos internos demonstrando que o investimento e o foco no desenvolvimento dos nossos funcionários têm tido êxito. Na opinião da administração estamos bem posicionados para alcançar nossas metas para o ano de 2022. Nosso crescimento está sustentado com uma estratégia multicanal, multissegmento e multiproduto. Parcerias estratégicas na distribuição de produtos e desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira nos torna mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importâncias vitais para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. Temos a confiança de nossos clientes e investidores e somos muito fortes financeiramente. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros agradece à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados. São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

A Administração

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020			
(Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota explicativa	2021	2020
Prêmios emitidos		13.588	90.798
Varição das provisões técnicas		28.171	18.568
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>28.a</b>	<b>41.759</b>	<b>109.366</b>
Sinistros ocorridos	28.b	(1.845)	2.758
Custos de aquisição	28.c	(39.273)	(71.941)
Outras receitas e despesas operacionais	28.d	8.342	(3.133)
<b>Resultado antes do resseguro</b>	<b>28.e</b>	<b>(884)</b>	<b>(6.000)</b>
Recolta com resseguro		(395)	(4.786)
Despesa com resseguro		(22)	(1.214)
Outros resultados com resseguro		(467)	-
Despesas administrativas	28.f	(1.544)	(2.742)
Despesas com tributos	28.g	(3.164)	(7.094)
Resultado financeiro	28.h	2.551	4.219
<b>Resultado operacional</b>		<b>5.942</b>	<b>25.435</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>5.942</b>	<b>25.435</b>
Imposto de Renda		(1.179)	(4.053)
Contribuição Social		(781)	(2.445)
<b>Prejuízo/Lucro do exercício</b>		<b>3.982</b>	<b>18.936</b>
Quantidade de ações (em milhares)		909.711	909.711
Média ponderada de números de ação (em milhares)		0,0044	0,00181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020			
(Valores expressos em milhares de reais)			
	2021	2020	
Lucro Líquido do exercício	3.982	18.936	
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.321)	(236)	
Efeito tributário do ajuste de avaliação patrimonial	1.328	94	
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	(142)	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.989</b>	<b>18.794</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020			
(Valores expressos em milhares de reais)			
	2021	2020	
Lucro/(Prejuízo) do exercício	3.982	18.936	
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortizações	444	777	
Provisão/Perda por redução do valor recuperável dos ativos	1.590	8.622	
Constituição/(reversão) de provisões judiciais	-	202	
Juros sobre Capital próprio provisionado	-	2.450	
<b>Variações das contas patrimoniais</b>			
Aplicações	2.854	1.440	
Créditos das operações de seguros e resseguros	10.819	7.902	
Ativos de resseguro e retrocessões - provisões técnicas	1.015	807	
Créditos fiscais e previdenciários	5.445	(6.559)	
Depósitos judiciais e fiscais	(13)	(9)	
Despesas antecipadas	(170)	53	
Custo de aquisição diferido	31.282	11.686	
Outros ativos	(11.388)	357	
Impostos e contribuições	(5.617)	5.492	
Outras contas a pagar	(1.571)	(1.484)	
Débitos de operações com seguros e resseguros	(11.284)	(2.309)	
Depósitos de terceiros	197	23	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(37.341)	(34.569)	
Provisões judiciais	(358)	165	
Outros Débitos	(5.752)	-	
<b>Caixa Gerado/Consumido pelas Operações</b>	<b>(18.539)</b>	<b>13.983</b>	
<b>Imposto sobre o lucro - pago</b>	<b>(2.503)</b>	<b>-</b>	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(18.342)</b>	<b>13.983</b>	
<b>Atividades de financiamento</b>			
Outros	188	-	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>188</b>	<b>-</b>	
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(18.154)</b>	<b>13.983</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.393	5.410	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.239	19.393	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020			
(Valores expressos em milhares de reais)			
	2021	2020	
Lucro/(Prejuízo) do exercício	3.982	18.936	
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortizações	444	777	
Provisão/Perda por redução do valor recuperável dos ativos	1.590	8.622	
Constituição/(reversão) de provisões judiciais	-	202	
Juros sobre Capital próprio provisionado	-	2.450	
<b>Variações das contas patrimoniais</b>			
Aplicações	2.854	1.440	
Créditos das operações de seguros e resseguros	10.819	7.902	
Ativos de resseguro e retrocessões - provisões técnicas	1.015	807	
Créditos fiscais e previdenciários	5.445	(6.559)	
Depósitos judiciais e fiscais	(13)	(9)	
Despesas antecipadas	(170)	53	
Custo de aquisição diferido	31.282	11.686	
Outros ativos	(11.388)	357	
Impostos e contribuições	(5.617)	5.492	
Outras contas a pagar	(1.571)	(1.484)	
Débitos de operações com seguros e resseguros	(11.284)	(2.309)	
Depósitos de terceiros	197	23	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(37.341)	(34.569)	
Provisões judiciais	(358)	165	
Outros Débitos	(5.752)	-	
<b>Caixa Gerado/Consumido pelas Operações</b>	<b>(18.539)</b>	<b>13.983</b>	
<b>Imposto sobre o lucro - pago</b>	<b>(2.503)</b>	<b>-</b>	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(18.342)</b>	<b>13.983</b>	
<b>Atividades de financiamento</b>			
Outros	188	-	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>188</b>	<b>-</b>	
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(18.154)</b>	<b>13.983</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.393	5.410	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.239	19.393	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

e são registrados na provisão de despesa relacionada. c) **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** A PDR deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e deve abranger tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. No grupo de PDR é registrada também a estimativa de despesas não alcováveis sinistro a sinistro. Para efetuar o cálculo da estimativa de despesas não alcováveis é considerada a relação entre os valores pagos com despesas não alocadas e o montante de indenizações pagas com sinistros. d) **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR):** O IBNR sobre operações de seguro direto e coseguro ainda é constituído em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculado utilizando o método *Bornhuetter-Ferguson*, que é baseado na combinação de sinistralidade esperada e evolução de fatores de desenvolvimento de sinistros ocorridos, mas não avisados apurada através dos conhecidos Triângulos de *Run-Off* e) **Provisão de Sinistros Ocorridos, e Não Suficientemente Avisados (IBNER):** A PSL é constituída com base nos valores recebidos pela Seguradora, relativos a sinistros que foram objetos de seguros e de coseguros aceitos e ainda não indenizados, também está sendo constituída para cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo da regulação até a sua liquidação final. f) **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE):** A PPNG-RVNE é calculada com base em estudo técnico-atuária e constituída em consonância com as normas do CNSP. A metodologia de cálculo consiste na construção de triângulos de *Run-Off* (início de vigência por emissão), que estimam o volume de prêmios referentes às apólices vigentes, mas que ainda não foram emitidas. A partir do comportamento histórico das emissões em atraso é calculado o valor da PPNG-RVNE. g) **Provisão Complementar de Cobertura (PCC):** A PCC é constituída quando é identificada insuficiência no Teste de Adequação de Passivos, conforme (nota 2.15). 2.15. **Teste de Adequação do Passivo (TAP):** Objetivo e resultados obtidos: O teste de adequação do passivo é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com o CPC 11 e premissas mínimas determinadas pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. O teste é efetuado utilizando as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. A taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa em valores nominais, foi a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco utilizada.

Responsabilidades	Patrimonial - Afidências	Patrimonial	Vida
27,4%	19,4%	23,3%	5,5%

Em dezembro de 2021 a Seguradora realizou o cálculo de TAP e não identificou insuficiência de provisões técnicas. 2.16. **Principais tributos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no período. A provisão para contribuição social sobre lucro foi constituída à alíquota de 15% (CSLL). Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com alíquotas de 25% para o IRPJ e 15% para CSLL. O imposto diferido atual é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. A companhia não constituiu créditos tributários nos exercícios de 2020 e 2021. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. 2.17. **Capital social:** As ações ordinárias e as preferencias são classificadas no patrimônio líquido, quando a Seguradora não possui a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. 2.18. **Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida com o passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. 2.19. **Principais políticas de reconhecimento de receitas e despesas:** As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência e observado-se o critério "pro rata die". (a) As receitas de prêmios de seguros e seus correspondentes custos de aquisição são reconhecidos por ocasião das emissões das apólices, endossos e/ou faturas em valor proporcional ao decurso de prazo das vigências dos seguros; (b) As receitas e despesas de comissões e prêmios de resseguros decorrentes do repasse de responsabilidade são reconhecidos pelo regime de competência, considerando a data de aceite dos riscos por parte destes resseguradores, bem como o valor proporcional ao decurso de prazo das vigências; (c) As receitas e despesas dos riscos vigentes e não emitidos são apurados e reconhecidos no resultado seguindo metodologia registrada em Nota - NTA Técnica Atuarial; (d) Os sinistros são reconhecidos com despesa na medida em que os informes das ocorrências são recepcionados pela Seguradora. Adicionalmente, o montante é complementado pela Provisão de sinistros ocorridos, e não avisados (IBNR) de acordo com metodologia atuarial descrita na nota 2.15 (d); (e) As receitas e despesas inerentes aos ativos financeiros são reconhecidos conforme descrito na Nota 2.4 (b). 2.20. **Resultado por ação:** O resultado por ação básico da Seguradora para o período é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas pela quantidade média de ações da Seguradora, de acordo com os requerimentos do CPC 41. 2.21. **Normas contábeis, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente:** CPC 49 "Instrumentos Financeiros": emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novo modelo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment*; e (iii) nova diretriz para a adoção de contabilização de  *hedge*. A norma será aplicada quando referendada pela SUSEP CPC 50 "Contratos de Seguro" emitido em maio de 2017 pelo IASB para substituir o IFRS 4 publicado em 2014. O CPC 50 prevê que os passivos da Seguradora sejam mensurados a valor justo e forneçam uma abordagem mais uniforme de mensuração e apresentação para todos os contratos de seguro. O CPC 50 passa vigorar em 01/01/2023, sendo permitido a aplicação antecipada. A administração está aguardando a aprovação dessa norma pela SUSEP e avaliando os impactos.

continua

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)						
	Nota explicativa	2021	2020	Nota explicativa	2021	2020
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Circulante</b>		<b>68.058</b>	<b>90.111</b>	<b>Circulante</b>	<b>30.738</b>	<b>80.150</b>
Disponível		1.239	19.393	Contas a pagar	7.269	15.264
Caixa e bancos	5	1.239	19.393	Obrigações a pagar	15	4.820
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>35.138</b>	<b>9.154</b>	Impostos e encargos sociais a recolher	16	711
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>7</b>	<b>2.587</b>	<b>14.997</b>	Impostos e contribuições	17	1.738
Prêmios a receber	7.a	1.391	13.416	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>5.417</b>	<b>16.701</b>
Operações com seguradoras	7.b	432	351	Prêmios a restituir	1.353	1.310
Operações com resseguradoras	7.c	764	1.230	Operações com seguradoras	38	128
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>7.d</b>	<b>5.963</b>	<b>5.940</b>	Operações com resseguradoras	752	5.019
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>	<b>7.e</b>	<b>189</b>	<b>1.198</b>	Corretores de seguros e resseguros	18	372
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>16.483</b>	<b>7.732</b>	<b>-</b>	Outros débitos operacionais	19	2.902
Títulos e créditos a receber	8.a	11.701	-	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>20</b>	<b>3.066</b>
Créditos tributários e previdenciários	8.b	4.782	7.724	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>21</b>	<b>14.986</b>
Outros créditos	-	-	8	Danos	10.881	28.199
<b>Outros valores e bens</b>	<b>9</b>	<b>797</b>	<b>1.124</b>	Pessoas	4.105	17.116
Bens a venda	-	-	797	<b>Não Circulante</b>	<b>2.784</b>	<b>15.072</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>10</b>	<b>176</b>	<b>6</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>21</b>	<b>793</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>11.b</b>	<b>5.486</b>	<b>30.567</b>	Danos	788	7.284
Seguros	-	-	5.486	Pessoas	5	521
<b>Não Circulante</b>		<b>43.969</b>	<b>81.438</b>	<b>Outros débitos</b>	<b>1.991</b>	<b>2.349</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>43.969</b>	<b>80.994</b>	Provisões judiciais	27	1.991
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>42.458</b>	<b>73.289</b>	Débitos diversos	-	4.918
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>7.d</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>78.505</b>	<b>76.327</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>1.044</b>	<b>1.031</b>	<b>-</b>	Capital social	25.a	207.028
Depósitos judiciais e fiscais	12	930	917	Ajuste de avaliação patrimonial	(1.299)	694
Outros créditos operacionais	8.a	114	114	Prejuízos acumulados	(127.224)	(131.395)
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>11.b</b>	<b>467</b>	<b>6.668</b>			
Seguros	-	-	467	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>112.027</b>	<b>171.549</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>364</b>			
Bens móveis	-	-	364			
<b>Intangível</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>80</b>			
Outros intangíveis	-	-	80			
<b>Total do Ativo</b>		<b>112.027</b>	<b>171.549</b>			



# Zurich Brasil Companhia de Seguros

CNPJ: 96.348.677/0001-94



continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a empresa adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos viáveis ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões para as contingências inclusive as que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de seguros, as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros e não financeiros e as estimativas para perdas em contingências e processos administrativos e judiciais, descritos a seguir. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros: As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação interna e externa disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de vida. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota - Ativos de resseguro e retrocessão e Nota - Provisões técnicas - seguros. b) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros e não financeiros: A Seguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de segurados. Os critérios para reconhecimento do cálculo de recuperabilidade estão descritos na nota 2.4 (c). i) A Seguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está *impairé*. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro. A Seguradora não reconheceu redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros disponíveis para venda para os exercícios de 2021 e 2020. Para os ativos não financeiros que são mantidos para a venda em períodos futuros a Seguradora aplica avaliação e grau de julgamento para determinar possível perda. O cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros está demonstrado na nota 2.6. c) Provisões para contingências: São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. Neste contexto, os processos contingentes cíveis avaliados como perda possível não são reconhecidos contabilmente.

### 4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora. A Seguradora considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideramos investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. No sentido amplo, o processo de governança corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os stakeholders, a exemplo de acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e Compliance (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Seguradora permite que os riscos de seguro, crédito, liquidez e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado *Risk Management*, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Seguradora, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado econômico-financeiro. a) Risco de seguro: O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de ramos elementares, vida e previdência, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado. i) Estratégia de subscrição: A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. A política de aceitação de riscos abrange a totalidade dos ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuariais. ii) Estratégia de resseguro: Como forma de reduzir o risco, foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. Dessa definição constam: os riscos a ressegurar, lista dos resseguradores e grau de concentração. Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados, além de termos facultativos para determinadas circunstâncias. iii) Gerenciamento de ativos e passivos: Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê AMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), que aprova semestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descasamento de ambos. A equipe atuária faz a análise da maturidade dos passivos de seguros e a disponibiliza para o Comitê. iv) Gerenciamento de riscos por segmento de negócios: O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análise de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o teste de adequação do passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de ajuizar o montante do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. A Seguradora atua com ramos elementares como principal segmento de gestão de risco de seguro. *Riscos de seguros ramos elementares:* O risco de seguros com ramos elementares inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência de eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros prováveis resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, impactos de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervenientes. O departamento de Gerenciamento de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e provisões técnicas de seguros e resseguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelos departamentos técnicos para cada área de risco. Os departamentos técnicos desenvolveram mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. Há monitoramento e reação de forma tempestiva às mudanças nos ambientes econômico e comerciais, assegurando um alto padrão de análise e aceitação de riscos. **Resultados da análise de sensibilidade:** Os resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

	2021				
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro			
Aumento de 5% na sinistralidade	(69)	(69)			
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	63	61			
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(8)	(8)			
<b>Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido</b>					
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro			
Redução de 5% na sinistralidade	69	69			
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	(64)	(63)			
Redução de 5% nas despesas administrativas	8	8			
<b>Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido</b>					
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro			
Aumento de 5% na sinistralidade	5	5			
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	265	254			
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(139)	(139)			
<b>Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido</b>					
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro			
Redução de 5% na sinistralidade	(5)	(5)			
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	(27)	(26)			
Redução de 5% nas despesas administrativas	139	139			
Os diferentes impactos das suposições econômicas sobre o lucro e o patrimônio líquido decorrem da classificação de determinados ativos como "Disponíveis para venda", para os quais as movimentações nos ganhos ou prejuízos não realizados afetam diretamente o patrimônio líquido. <i>Concentração de riscos:</i> O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos subscritos antes do resseguro. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. A política de resseguros aborda os riscos e coberturas para catástrofes.					
<i>Total de prêmios emitidos por regiões geográficas:</i>					
	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-oeste	Total
GARANTIA ESTENDIDA	1.203	-	-	61	1.264
VIDA EM GRUPO	1.904	-	-	831	2.735
RISCOS DIVERSOS	33	-	337	-	370
PRESTAMISTA	740	2.752	996	1	4.489
ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	2.875	-	1.912	-	4.787
COMPRENSIVO	133	-	-	-	133
MICROSEGURO	266	-	-	-	266
EVENTOS ALEATÓRIOS	3.034	-	709	66	3.809
<b>Total em 31 de dezembro 2021 (i)</b>	<b>10.188</b>	<b>2.752</b>	<b>3.954</b>	<b>959</b>	<b>17.853</b>
<b>Total em 31 de dezembro 2020 (i)</b>	<b>54.587</b>	<b>30.903</b>	<b>6.627</b>	<b>1.194</b>	<b>93.311</b>
(i) Os valores acima não contemplam os saldos de RVNE, cosseguro aceito e cedido que somam um montante de (R\$ 4.265) em 31 de dezembro de 2021 e (R\$ 2.513) em 31 de dezembro de 2020. Foram previstos carregamentos variáveis sobre as taxas puras de cada cobertura, sendo que estes são compostos por despesas administrativas, margem de lucro e corretagem com intervalos que variam entre 1% e 99%. b) Risco de crédito: Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. As áreas-chave em que a Seguradora está exposta ao risco de crédito são: • Aplicação financeira; • Ativos de resseguro; • Prêmio de seguros; • Ativos de cosseguro. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras. Além disso, é avaliada a concentração de exposições por setor da indústria e região geográfica de prêmio emitido, conforme nota. <i>Exposições ao risco de crédito:</i> A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplimento das resseguradoras é avaliado regularmente.					
	2021				
	BB -	Saldo contábil			
Títulos de renda fixa - públicos	77.596	77.596			
<b>Total</b>	<b>77.596</b>	<b>77.596</b>			

(\*) Rating do gestor do fundo - Banco Santander Brasil S/A

	2020	
	Saldo Contábil	BB -
Composição da carteira por classe e por categoria contábil		
<b>Disponível para venda</b>		
Aplicações	82.443	82.443
Títulos de renda fixa - públicos	82.443	82.443
<b>Total</b>	<b>82.443</b>	<b>82.443</b>

(\*) Rating do gestor do fundo - Banco Santander Brasil S/A  
 c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é o risco de a Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seus vencimentos. i) Gerenciamento de risco de liquidez: O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de boa segurança. ii) Exposição ao risco de liquidez: O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de novo carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

	2021					
	Sem vencimento	Até um ano	De um a três anos	Acima de três anos	Acima de 365 Dias	Total
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	-	-	-	-	-	-
Aplicações	-	77.596	-	-	-	77.596
Prêmios a receber de segurados	-	1.391	-	-	-	1.391
Operações com seguradoras	-	432	-	-	-	432
Operações com resseguradora	-	764	-	-	-	764
Outros créditos operacionais	-	5.963	114	-	-	6.077
<b>Total do ativo</b>	<b>-</b>	<b>86.146</b>	<b>114</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>86.260</b>

	2020							
	Ativos Vencidos e não "Impaired"	Redução ao Valor Recupérvel	Saldo Contábil					
Composição da carteira por classe e por categoria contábil								
<b>Disponível para venda</b>								
Aplicações financeiras								
Títulos de renda fixa - públicos	82.443	-	82.443					
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-					
<b>Empréstimos e recebíveis</b>								
Créditos das operações com seguros e resseguros								
Prêmios a receber	4.002	7.944	1	19	-	10.508	(9.059)	<b>13.416</b>
Operações com seguradoras	351	-	-	-	-	-	-	<b>351</b>
Operações com resseguradoras	1.230	-	-	-	-	-	-	<b>1.230</b>
Outros créditos operacionais	5.940	-	-	-	-	-	-	<b>5.940</b>

	2021				
	Até 1 ano	2 até 3 anos	4 até 6 anos	Mais de 6 anos	Saldo Contábil
Passivos de seguro					
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	7.778	791	2	-	8.571
Sinistros a liquidar	3.531	877	341	16	4.765
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	1.325	482	84	3	1.894
Provisão de despesas relacionadas	390	145	14	1	550
<b>Total dos passivos de seguros</b>	<b>13.024</b>	<b>2.295</b>	<b>441</b>	<b>20</b>	<b>15.780</b>

	2020				
	Até 1 ano	2 até 3 anos	4 até 6 anos	Mais de 6 anos	Saldo Contábil
Passivos de seguro					
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	29.990	6.746	7	-	36.743
Sinistros a liquidar	5.031	2.853	1.238	43	9.165
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	2.862	1.924	386	15	5.187
Provisão de despesas relacionadas	1.093	639	283	14	2.025
<b>Total dos passivos de seguros</b>	<b>38.976</b>	<b>12.162</b>	<b>1.914</b>	<b>68</b>	<b>53.120</b>

d) Risco de mercado: i) *Gerenciamento de risco de mercado:* O risco de mercado está relacionado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. ii) *Controle do risco de mercado:* O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e a apresentação de posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (*Value at Risk*) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados. Dentre as principais atividades da área de Gestão de Risco de Mercado, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR. iii) *Análise do risco de mercado:* A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que os limites de VaR são definidos pelo Comitê AMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), onde o cumprimento destes é acompanhado diariamente por área independente à do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem nível de confiança de 99% e horizonte de tempo de 250 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos. A metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes são validados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting*. O *backtesting* compara o VaR diário calculado com o resultado obtido com essas posições (excluindo soldado com posições *intraday*, taxas de corretagem e comissões). O principal objetivo do *backtesting* é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos deve estar de acordo com o intervalo de confiança previamente estabelecido na modelagem. A Seguradora considera o modelo de simulação histórica para o cálculo do *Value at Risk* (VaR). Esse modelo considera que é possível medir a perda máxima em um dia para uma carteira de ativos, dado um intervalo de confiança.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	
	2021	2020
Caixa e bancos (*)	1.239	19.393
	1.239	19.393

(\*) Em dezembro de 2020, tivemos o recebimento do ressarcimento de sinistro de Brumadinho, no montante de R\$ 6 milhões. Em janeiro 2021 efetuamos o pagamento deste sinistro e em fevereiro aplicamos em LTN o montante de R\$ 8 milhões, gerando assim a redução do caixa.

### 6. Aplicações - circulante e não circulante

a) Composição: Em consonância com a legislação vigente, a totalidade da carteira própria de títulos e valores mobiliários foi classificada como "títulos disponíveis para venda", segundo a intenção de negociação pela Administração da Seguradora. O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos), o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e os respectivos vencimentos são os seguintes:

	2021			
	Vencimento	Custo Atualizado	Ganhos/Perdas não Realizados	Valor de Mercado
<b>Disponíveis para venda</b>		<b>79.761</b>	<b>(2.165)</b>	<b>77.596</b>
Tesouro Prefixado (LTN)	até 1 ano	28.951	(2.116)	26.835
Tesouro Prefixado (LTN)	entre 1 e 2 anos	18.162	69	18.230
Tesouro Prefixado (LTN)	entre 3 e 4 anos	8.199	(2)	8.197
Tesouro SELIC (LFT)	até 1 ano	8.396	(4)	8.392
Tesouro SELIC (LFT)	entre 2 e 3 anos	180	-	180
Tesouro SELIC (LFT)	entre 3 e 4 anos	651	(3)	648
Tesouro SELIC (LFT)	entre 4 e 5 anos	15.312	(108)	15.204
<b>Total</b>	<b>79.761</b>	<b>(2.165)</b>	<b>77.596</b>	<b>-</b>

A Seguradora não possui operações com derivativos nos exercícios apresentados. As Letras do tesouro nacional (LTN), Letras financeiras do tesouro (LFT) estão classificadas como "disponíveis para venda". As taxas de juros das aplicações contratadas estão demonstradas abaixo:

	2021				
	Título	Classe	Data de Aplicação	Data de Vencimento	Taxa de Juros Contratada
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	30/03/2020	01/03/2026	0,02%	-
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	28/04/2020	01/09/2025	-	-
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	04/07/2018	01/09/2022	0,09%	-
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	03/01/2020	01/03/2026	0,02%	-
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	31/08/2018	01/03/2024	0,00%	-
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	02/01/2019	01/03/2025	0,04%	-
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	03/01/2018	01/03/2024	0,03%	-
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	02/01/2019	01/03/2025	6,04%	-
LTN	Título público Prefixado	28/04/2020	01/09/2025	3,33%	-
LTN	Título público Prefixado	03/01/2020	01/07/2023	12,24%	-
LTN	Título público Prefixado	02/02/2021	01/01/2022	6,04%	-

	2020				
	Título	Classe	Data de Aplicação	Data de Vencimento	Taxa de Juros Contratada
LFT	Título público Pós fixado (SELIC)	30/03/2020	01/03/2026	-	-
LFT	Título público Pós fixado (SELIC)	28/04/2020	01/09/2025	-	-
LFT	Título público Pós fixado (SELIC)	04/07/2018	01/09/2022	-	-
LFT	Título público Pós fixado (SELIC)	03/01/2020	01/03/2026	-	



# Zurich Brasil Companhia de Seguros

CNPJ: 96.348.677/0001-94



continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 10. Despesas antecipadas

Referem-se ao pagamento da Taxa de Fiscalização SUSEP. A apropriação está sendo realizada mensalmente.

Descrição	Amortizações		Amortizações	
	2020	2021	2019	2020
Seguros	6	1.059	59	6
Total	6	1.059	59	6

### 11. Custo de aquisição diferido

a) **Premissas e prazos de diferimento:** Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. São consideradas como custos de aquisição diferidos as comissões de seguros angariados. O prazo de diferimento dos custos de aquisição obedece ao risco de vigência dos contratos de seguros. b) **Discriminação:**

	2021	2020
Comissões	4	256
Agenciamento	-	12.539
Pró-labore - Comissão	5.949	24.440
Total	5.953	37.235

### c) Movimentação de custo de aquisição diferidos:

Descrição	Amortizações		Amortizações	
	2020	2021	2019	2020
Seguros	37.235	281.959	48.922	72
Total	37.235	281.959	48.922	72

### 12. Depósitos judiciais e fiscais

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos depósitos judiciais e fiscais.

Descrição	Atualizações		Atualizações	
	2020	2021	2019	2020
Sinistros	190	6	186	5
Fiscais	673	7	680	54
Trabalhistas	54	-	54	-
Total	917	13	920	59

### 13. Imobilizado

A tabela abaixo demonstra a movimentação do ativo imobilizado.

Descrição	Vida Útil		Valor Residual		Depreciação		Saldo		Custo de		Depreciação		Valor Residual	
	(Anos)	em 2020	em 2020	no Exercício	em 2020	em 2021	em 2020	em 2021	Aquisição	em 2020	em 2021	em 2020	em 2021	
Hardware	5	323	(323)	-	2.211	(2.211)	-	2.211	-	-	-	-	-	
Telecomunicações	5	3	(3)	-	492	(492)	-	492	-	-	-	-	-	
Móveis, máquinas e utensílios	10	38	(38)	-	1.296	(1.296)	-	1.296	-	-	-	-	-	
Benefitárias em imóveis de terceiros	(*)	-	-	-	1.697	(1.697)	-	1.697	-	-	-	-	-	
Total		364	(364)	-	5.696	(5.696)	-	5.696	-	-	-	-	-	

(\*) Em função da aquisição e transferência para Zurich Minas Brasil, houve a baixa integral das benefitárias.

Descrição	Vida Útil		Valor Residual		Depreciação		Saldo		Custo de		Depreciação		Valor Residual	
	(Anos)	em 2019	em 2019	no Exercício	em 2019	em 2020	em 2019	em 2020	Aquisição	em 2019	em 2020	em 2019	em 2020	
Hardware	5	432	(109)	323	2.211	(1.888)	323	2.211	-	-	-	-	323	
Telecomunicações	5	39	(35)	4	492	(489)	4	492	-	-	-	-	3	
Móveis, máquinas e utensílios	10	57	(20)	37	1.296	(1.258)	37	1.296	-	-	-	-	38	
Benefitárias em imóveis de terceiros	(*)	-	-	-	1.697	(1.697)	-	1.697	-	-	-	-	-	
Total		528	(164)	364	5.696	(5.331)	364	5.696	-	-	-	-	364	

### 14. Intangível

A tabela abaixo demonstra a movimentação do ativo intangível.

Descrição	Vida Útil		Valor Residual		Amortização		Saldo		Custo de		Amortização		Valor Residual	
	(Anos)	em 2020	em 2020	no Exercício	em 2020	em 2021	em 2020	em 2021	Aquisição	em 2020	em 2021	em 2020	em 2021	
Desenvolvimento de sistemas	5	80	(80)	-	9.181	(9.181)	-	9.181	-	-	-	-	-	
Canal de distribuição (i)	5	-	-	-	14.203	(14.203)	-	14.203	-	-	-	-	-	
Total		80	(80)	-	23.384	(23.384)	-	23.384	-	-	-	-	-	

(i) Investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração de canal de venda.

Descrição	Vida Útil		Valor Residual		Amortização		Saldo		Custo de		Amortização		Valor Residual	
	(anos)	em 2019	em 2019	no Exercício	em 2019	em 2020	em 2019	em 2020	Aquisição	em 2019	em 2020	em 2019	em 2020	
Desenvolvimento de sistemas	5	160	(80)	80	9.181	(9.101)	80	9.181	-	-	-	-	80	
Canal de distribuição (i)	5	533	(533)	-	14.203	(14.203)	-	14.203	-	-	-	-	-	
Total		693	(613)	80	23.384	(23.304)	80	23.384	-	-	-	-	80	

(i) Investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração de canal de venda.

### 15. Obrigações a pagar

	2021	2020
Fornecedores	3.910	3.942
Dividendos	-	2.450
Outras Obrigações	910	-
Total	4.820	6.392

### 16. Impostos e encargos sociais a recolher

	2021	2020
IRRF Terceiros	201	243
ISS retido	(75)	(69)
IOF	580	1.284
INSS	1	1
Outros	4	58
Total	711	1.517

### 17. Impostos e contribuições

	2021	2020
Imposto de renda	1.179	4.053
Contribuição social	781	2.446
IR/GCS s/ MTM	(866)	463
Outros	644	393
Total	1.738	7.355

### 18. Corretores de seguros e resseguros

Referem-se a provisão para pagamento de comissões e pro labore à corretores e estipulantes de seguro R\$ 372 (R\$ 1.174 em 2020).

### 19. Outros débitos operacionais

	2021	2020
Agentes e correspondentes	630	1.232
Estipulantes de seguros	468	6.195
Outros débitos	1.804	1.643
Total	2.902	9.070

### 20. Depósitos de terceiros

O saldo de depósitos de terceiros é composto conforme abaixo:

	2021	2020
Cobrança antecipada de prêmios	3.066	2.870
Total	3.066	2.870

A seguir é apresentado o "aging" dos depósitos de terceiros.

	2021	2020
Pendente entre 1 e 60 dias	-	1.352
Pendente entre 61 e 120 dias	102	18
Pendente entre 121 e 180 dias	64	-
Pendente entre 181 e 365 dias	1.189	87
Pendente acima de 365 dias	1.711	1.413
Total	3.066	2.870

### 21. Provisões técnicas - seguros

a) Saldos: A seguir, são apresentados os saldos das provisões técnicas dos principais ramos de atuação:

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão de Sinistros Ocorridos e Despesas Relacionadas		Provisão de Despesas		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Pessoas Individual	1.043	509	197	87	1.836	509	1.836	509	1.836	509
Patrimonial	7.523	727	552	153	8.055	880	8.055	880	8.055	880
Pessoas Coletivo	6	774	1.107	222	2.109	89	2.109	89	2.109	89
Outros	-	2.755	35	89	2.879	-	2.879	-	2.879	-
Total	8.572	4.765	1.891	551	15.779	1.588	15.779	1.588	15.779	1.588

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão de Sinistros Ocorridos e Despesas Relacionadas		Provisão de Despesas		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Pessoas Individual	11.008	162	80	39	11.289	80	11.289	80	11.289	80
Patrimonial	23.899	2.380	2.186	820	29.285	405	29.285	405	29.285	405
Pessoas Coletivo	889	2.390	2.159	405	5.843	762	5.843	762	5.843	762
Outros	945	4.234	762	762	6.703	-	6.703	-	6.703	-
Total	36.741	9.166	5.187	2.026	53.120	1.976	53.120	1.976	53.120	1.976

b) **Movimentação**

A tabela abaixo demonstra a movimentação das provisões técnicas durante o período.

Provisões Técnicas	Saldo em 31/12/2020		Reversões e Baixas		Pagamentos Efetuados		Saldo em 31/12/2021	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	36.742	331.769	(359.940)	-	-	8.571	36.742	331.769
Provisão de sinistros a liquidar	9.165	527.773	(521.855)	(10.318)	-	4.765	9.165	527.773
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	5.187	34.106	(37.401)	-	1.892	-	5.187	34.106
Provisão de despesas relacionadas	2.026	8.212	(7.855)	(1.832)	551	-	2.026	8.212
Total	53.120	901.860	(927.051)	(12.150)	15.779	-	53.120	901.860

Provisões Técnicas	Saldo em 31/12/2019		Reversões e Baixas		Pagamentos Efetuados		Saldo em 31/12/2020	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	55.311	2.951	(21.520)	-	36.742	-	55.311	2.951
Provisão de sinistros a liquidar	20.896	90.203	(64.542)	(37.391)	9.166	-	20.896	90.203
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	9.130	101.873	(105.816)	-	5.187	-	9.130	101.873
Provisão de despesas relacionadas	2.352	12.000	(1.031)	(11.296)	2.026	-	2.352	12.000
Total	87.689	207.027	(192.909)	(48.687)	53.120	-	87.689	207.027

### c) Ativos garantidores das provisões técnicas

Foram vinculados para garantia das provisões técnicas os seguintes títulos e valores mobiliários:

Descrição	2021	2020
(+) Total das provisões técnicas	15.779	53.120
(-) Carregamento de comercialização - extensão de garantia	(5.042)	(20.464)
(-) Provisão de Resseguro - PPNG	-	-
(-) Recuperação de sinistros - Prov. sinistros a liquidar	(124)	(386)
(-) Recuperação de sinistros - IBNR	(50)	(471)
(-) Provisão de despesas Relacionadas	(14)	(281)
(-) Depósitos judiciais vinculados a sinistros	(11)	(9)
(-) Direitos Creditórios	-	(3.230)
(-) Direitos Creditórios RVNE	(6)	(3.695)
Provisões técnicas para garantia	10.532	24.584

### Ativos vinculados

Títulos Públicos	2021	2020
Total dos ativos vinculados	77.596	82.443
Liquidez - 20% sobre o Capital de Risco deduzido Risco de Mercado (i)	77.596	82.443
Suficiência	77.596	82.443

(i) Resolução CNSP432/21 extingue a liquidez em relação ao CR.A Companhia apresentava o montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR a 20% (vinte por cento) do CR.

### 22. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Evolução da Provisão de sinistros - bruto de resseguro	Administrativos						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Estimativa de provisão - bruto de Resseguro	-	-	-	-	-	-	
No Final do Período	237.157	116.599	106.786	32.121	9.445	4.605	
Um ano depois	247.726	126.412	116.810	33.510	9.775	-	
Dois anos depois	250.089	132.306	115.969	33.969	-	-	
Três anos depois	250.889	132.724	116.182	-	-	-	
Quatro anos depois	251.252	133.238	-	-	-	-	
Cinco anos depois							



Zurich Brasil Companhia de Seguros  
CNPJ: 96.348.677/0001-94



☆ continuação

## PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A.** São Paulo - SP. CNPJ: 96.348.677/0001-94. Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de

que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram

elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

**ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57**  
**Anderson Gomes Ferreira da Silva**  
CNPJ 03.801.998/0001-11 Atuário - MIBA 2.043  
Endereço: Av.: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Corporate Tower Torre Norte - 6º andar - conj. 61, Vila Nova Conceição,  
CEP: 04543-907, São Paulo - SP



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

**Zurich Brasil Companhia de Seguros** - São Paulo - SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Run-off das atividades:** Chamamos a atenção, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, para o fato de a Seguradora estar em processo de *run-off* de suas atividades. Por conseguinte, a Seguradora poderá depender de eventual suporte de seu acionista para honrar eventuais compromissos e assumir potenciais direitos no futuro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 a), em 3 de dezembro de 2021, os saldos das provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros, firmados pela Seguradora eram de R\$15.780 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional relevante da Administração na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros. Adicionalmente, a Administração realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos

contratos de seguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº 2.15. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Administração na constituição de suas provisões técnicas foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros e despesas ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes e testes de sua efetividade; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar firmados pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. **Outros assuntos: Auditoria de valores correspondentes:** As demonstrações financeiras da Seguradora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 25 de fevereiro de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, i, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

• A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

**ERNST & YOUNG**  
**Auditores Independentes S.S.**  
CRC-2SP034519/O-6  
**Gilberto Bizerra De Souza**  
Contador-CRC-RJ076.328/O-2

